

Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2021



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

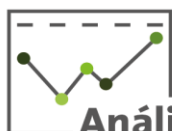
Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em outubro, situou-se em R\$ 132,86/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 3,7% na comparação com o mês anterior e de 14,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor em outubro situou-se em R\$ 107,86/caixa com 10 kg, apresentando redução de 6,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 0,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Outubro / 2021						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Outubro 2021	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2021 / 22
	Outubro 2020	Setembro 2021				
	(1)	(2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	116,07	128,18	132,86	3,7%	14,5%	Região Sul: R\$ 7,70/kg
Goiás	107,73	115,00	107,86	-6,2%	0,1%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste
Santa Catarina	-	-	-	-	-	Sudeste: R\$ 6,67/kg
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	152,27	167,78	172,38	2,7%	13,2%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	139,83	-	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	-	-	-	-	-	
Alho nacional (roxo, MG)	155,55	158,35	158,70	0,2%	2,0%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	334,00	286,00	-	-	-	
Fonte: Conab e IEA.			Elaboração: MHF/nov 21.			
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.						
² Alho nacional.						
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
¹- Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
* Preço de referência básico para o <i>Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários</i> .						
- Não disponível.						

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em outubro, situou-se em R\$ 172,38/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 2,7% na comparação com o mês anterior e de 13,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, posto na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 158,70/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 0,2% na comparação com o mês anterior e de 2,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2021



Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2015 a out/2021 - Em R\$ / cx 10 kg

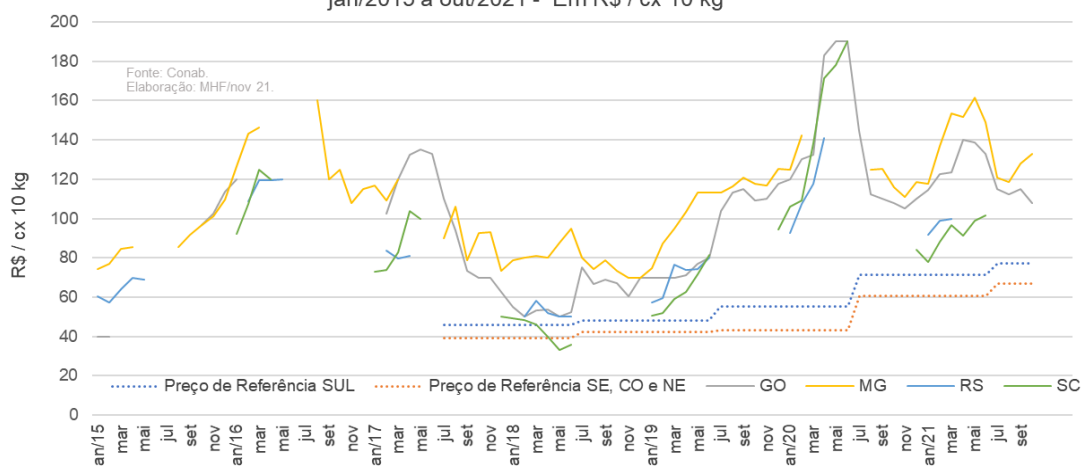
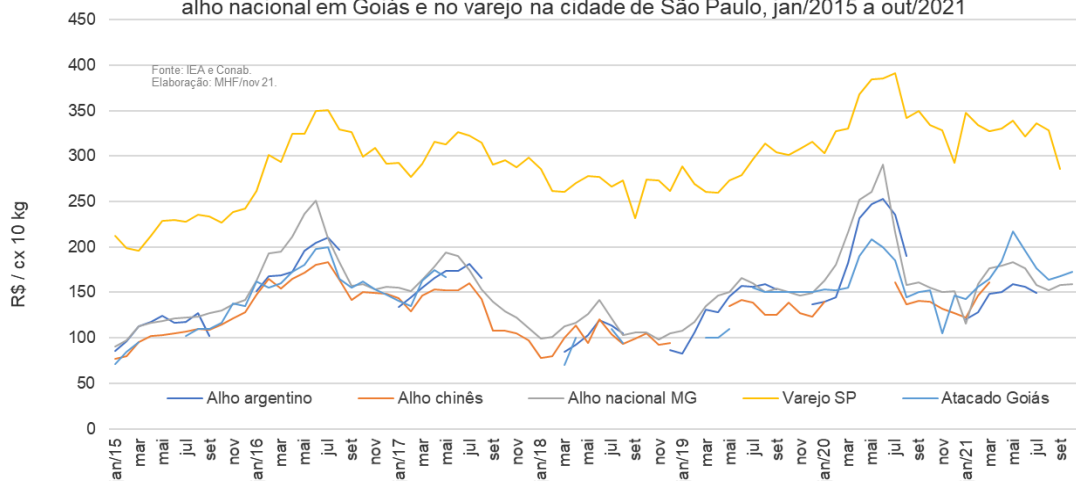
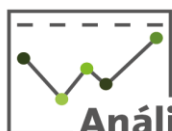


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), chinês (branco) e nacional com origem em Minas Gerais (roxo), do alho nacional em Goiás e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2015 a out/2021



2. IMPORTAÇÕES

De janeiro a outubro, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 33,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 108,5 mil t, e redução de 41,5% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 142,2 milhões, a um preço médio de US\$ 1.310,8/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).



Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2021

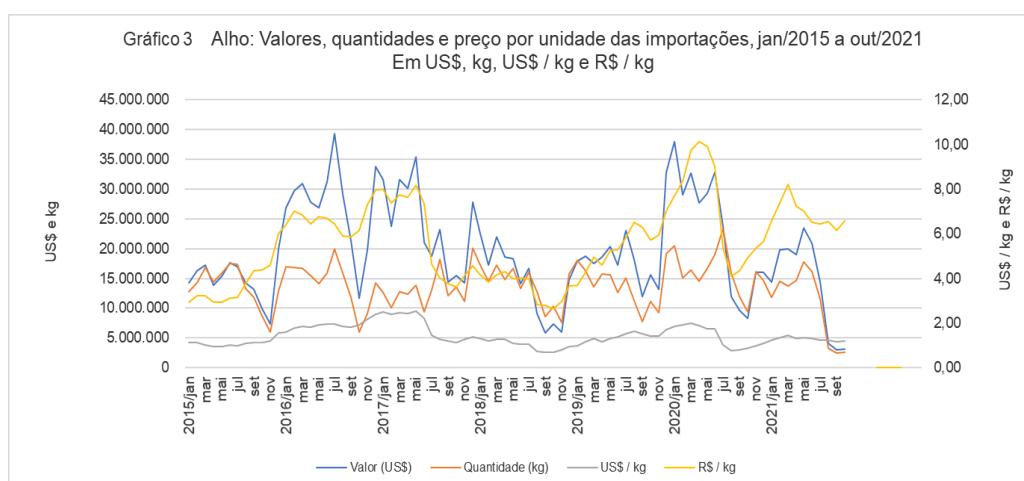


Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2021 / 20 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2021 (jan a out)	142,2	-41,5%	108,5	-33,3%
2020 (jan a out)	242,9		162,7	
2021 (out)	3,1	-62,2%	2,6	-72,2%
2020 (out)	8,2		9,4	
2021 (set)	2,9		2,5	
2021 (out/set)		5,6%		3,4%

Fonte: ComexStat. Elaboração: MHF/nov 21.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações entre janeiro e outubro foi a Argentina, representando 64,9% do valor total importado (US\$ 92,2 milhões) e 57,5% da quantidade (62,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.478,1/t FOB no período.

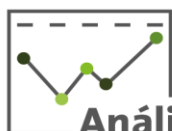
Foi seguida pela China, representando 31,0% do valor total importado (US\$ 44,0 milhões) e 38,4% da quantidade (41,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.059,1 FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses dez primeiros meses foi a Espanha, que representou 2,6% do valor importado no período (US\$ 3,6 milhões) e 2,7 % da quantidade (2,9 mil t), a um preço médio de US\$ 1.236,7/t. Egito, Chile, Jordânia e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2021, até outubro.

Em outubro, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentou aumento, em termos de quantidade, de 3,4% na comparação com o mês anterior e redução de 72,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 2,6 mil t.

Em valor, houve aumento de 5,6% na comparação com o mês anterior e redução de 62,2% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 3,1 milhões, a um preço médio de US\$ 1.189,9/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em outubro foi a China, representando 50,7% do valor total importado no mês (US\$ 1,5 milhão) e 52,3% da quantidade (1,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.154,1/t FOB.



Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2021



O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na China apresentou redução de 0,6% na comparação com o mês anterior e aumento de 32,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Foi seguida pela Argentina, representando 31,1% do valor total importado (US\$ 967,6 mil) e 27,2% da quantidade (710,7 t), a um preço médio de US\$ 1.361,6/t FOB.

O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 12,5% na comparação com o mês anterior.

O terceiro país maior exportador para o Brasil em outubro foi a Espanha, representando 18,2% do valor mensal importado (US\$ 565,0 mil) e 20,5% da quantidade (536,3 t), a um preço médio de US\$ 1.053,6/t FOB.

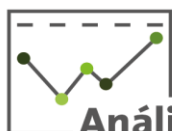
O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na Espanha apresentou redução de 2,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 23,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

O Quadro 3 apresenta os preços de importação FOB porto de origem de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), em outubro, para os três principais países de origem das importações do país em 2021, Argentina, China e Espanha.

O Gráfico 4 apresenta os preços de importação desses principais países exportadores entre janeiro/2015 e outubro/2021.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t					
Origem	Outubro 2020	Setembro 2021	Outubro 2021	Variação %	
	(1)	(2)		(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.176,8	1.210,0	1.361,6	12,5%	15,7%
China ¹	868,8	1.160,7	1.154,1	-0,6%	32,8%
Espanha	852,4	1.080,5	1.053,6	-2,5%	23,6%
Todas as origens	876,3	1.164,5	1.189,9	2,2%	35,8%
Fonte: Comex Stat.			Elaboração: MHF/nov 21.		
¹ Preço sujeito ao direito adicional de <i>anti-dumping</i> de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.					



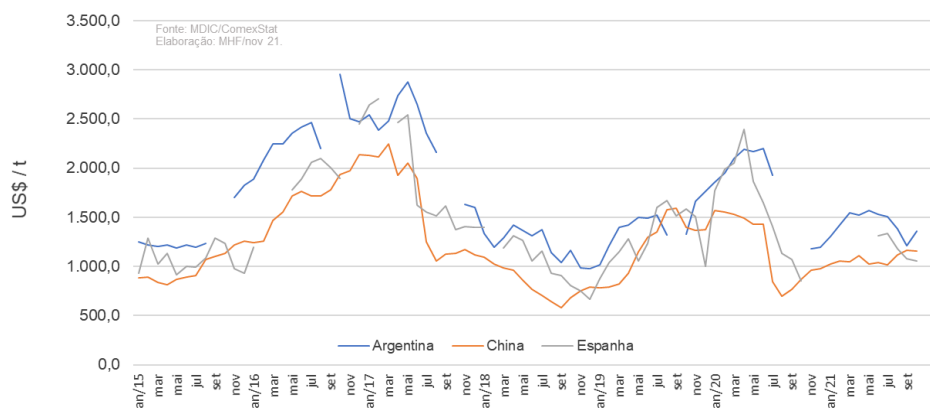
Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2021



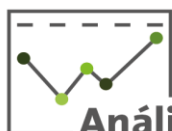
Gráfico 4 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2015 a out/2021 - Em US\$/t



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Entre janeiro e outubro houve redução de 33,3% da quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior.	As regiões Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por 78,3% da produção de alho em 2020, encontram-se em período de comercialização da safra. O preço médio FOB de importação, considerando todas as origens, entre janeiro e outubro recuou 12,2% quando denominado em dólares e 6,7% em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A ainda pouca recuperação da atividade econômica devido à crise sanitária da covid-19 e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos, parcialmente amenizado pelo programa de Auxílio Emergencial.

Expectativa: Não se espera movimento de redução dos preços pagos ao produtor e no atacado no próximo mês.



Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2021



4. DESTAQUE DO ANALISTA

Entre janeiro e outubro, devido principalmente à redução nos três últimos meses, houve recuo de 33,3% da quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 5).

A redução da quantidade importada é um fator de sustentação do preço pago ao produtor no período de safra, que aumentou 3,7% em outubro, em Minas Gerais, principal estado produtor, na comparação com o mês anterior.

Em outubro, no atacado, em Goiás, observou-se aumento de 2,7% do preço do alho nacional e na região metropolitana de São Paulo houve um aumento de 0,2% no preço do alho com origem em Minas Gerais, ambos na comparação com o mês anterior.

